



Tribuna

Metalúrgica



Nº 4372 • QUARTA-FEIRA • 20 DE MARÇO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

ACORDO DE LIVRE-COMÉRCIO COM O MÉXICO

O INÍCIO DO FIM

ISSO
ISSO
ISSO!

PÁGINA 3

COM A
REFORMA DA PREVIDÊNCIA
DO BOLSONARO

VOCÊ NÃO VAI
SE APOSENTAR!

22
DE MARÇO

DIA NACIONAL DE LUTA
EM DEFESA
DA PREVIDÊNCIA

Rumo à greve geral!



FOTOS: ADONIS GUERRA

TRABALHADORES NA FORD COMPLETAM UM MÊS DE LUTA EM DEFESA DOS EMPREGOS



Ao completar um mês de luta na Ford, que anunciou o fechamento da fábrica no dia 19 de fevereiro, os trabalhadores realizaram assembleia ontem para reforçar a cobrança por informações de futuro.

Após a assembleia, a orientação foi para todos os trabalhadores entrarem na montadora para realizar mobilizações internas e conversas para ajudar a apontar caminhos de luta. Não houve produção. Hoje, às 6h40, nova assembleia está marcada na portaria 18 para tirar os encaminhamentos.

O COORDENADOR GERAL da representação na Ford, José Quixabeira de Anchieta, o Paraíba, explicou que a cobrança é por um posicionamento da montadora.

“Vamos continuar em luta e cobrar em reunião com a empresa sobre o nosso futuro. Esse comprador que anunciaram ter interesse na Ford não pode ser alguém que ninguém nunca viu. Não vamos desistir dos nossos empregos. Nós queremos uma posição que nos traga alguma tranquilidade”, afirmou.

O vice-presidente do Sindicato, presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, e CSE na Ford, Paulo Cayres, o Paulão, leu a carta que Lula mandou em solidariedade aos trabalhadores.

“Fiz questão de ler a carta pela grandeza desse ser humano, que mesmo preso injustamente, proibido de ir ao enterro do seu irmão e da forma como foi ao enterro do seu neto, tem a capacidade de ser solidário. A esperança para lutar e vencer continua. Não importa qual vai ser a marca, interessa o emprego”, defendeu.

Paraíba reforçou ainda o acordo de livre comércio Brasil e México (leia mais na página 3) e lembrou a visita à fábrica no México em 2013.

“O Lula mandou a carta sendo solidário. Essa é a diferença. Com Bolsonaro veio o acordo de livre comércio entre Brasil e México e não é só a Ford que vai sofrer, são todas as empresas. O peão na Ford do México tem dois empregos para sobreviver, já que lá a produção é quase na semi escravidão”, ressaltou.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Bolsonaro reprovado

Pesquisa aponta maior rejeição ao governo Bolsonaro. O percentual dos que consideram ruim ou péssimo subiu de 17% para 24%. A aprovação diminuiu de 40% para 37%.



“Compra de votos”

O ministro da Economia, Paulo Guedes, prometeu a parlamentares ajudá-los com repasses como tentativa de obter apoio para a reforma da Previdência.



Corte na educação

Entidades criticam decreto assinado por Bolsonaro que corta 13,7 mil cargos de professores e coordenadores em universidades públicas do país.



Vergonha internacional

Nos EUA, Bolsonaro, disse que apoia a ideia de Trump de construir um muro na fronteira com o México, e que a maioria dos imigrantes não tem boas intenções.

FAÇA AS CONTAS
- FIQUE SÓCIO -

Para saber mais sobre estas e outras promoções baixe nosso App e nos acompanhe nas redes sociais.

METAL CLUBE

CHOPP E CAIPIRINHA EM DOBRO

TERÇA E QUARTA ATÉ 30/5

ENTRADA GRATUITA PRA SÓCIOS 26 E 27/4

Vale para sócio com carteirinha Av. Kennedy, 579 - Jd. do Mar, São Bernardo 2598-5050

YES! IDIOMAS

INGLÊS R\$ 457 POR R\$189 material gratuito do 1º módulo

ESPAANHOL R\$ 457 POR R\$169 material gratuito do 1º módulo

SÓ ATÉ 10/4

Exclusivo para sócio do SMABC e filhos. Após 10/4, 50% na mensalidade R. João Pessoa, 381 - Centro, São Bernardo. 4125-5155

Av. Sen. Vergueiro, 365 - Jd. do Mar, São Bernardo. 4330-7961

CONFIRA SEUS DIREITOS

VOCÊ, JOVEM, NÃO VAI SE APOSENTAR!!!!

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA JURIDICO@SMABC.ORG.BR DEPARTAMENTO JURÍDICO

É o que vai acontecer se aprovada a reforma da Previdência proposta pelo governo Bolsonaro. A conclusão é simples.

A proposta acaba com a Aposentadoria por Tempo de Contribuição. Portanto, será sempre necessária a idade mínima de 62 anos para as mulheres e 65 anos para homens e os trabalhadores vão receber apenas 60% do valor do benefício (ponto de partida). Para

ter acesso à aposentadoria integral, o tempo mínimo de contribuição será de 40 anos de contribuição.

Além disto a proposta prevê um gatilho para aumento da idade mínima de acordo com o crescimento da expectativa média de vida da população.

E isto sem falar do fato de que as empresas não costumam manter trabalhadores com idade mais avançada em seus quadros. Muitas vezes

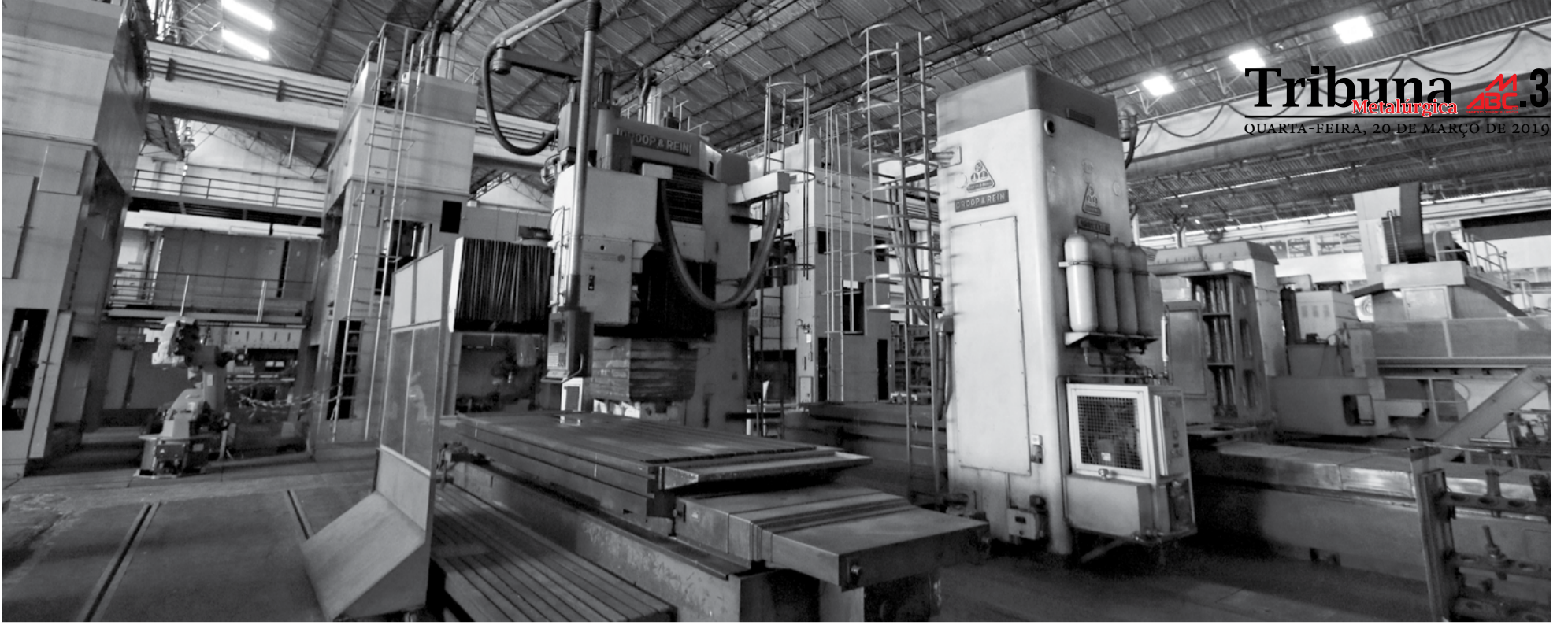
um trabalhador com 40 anos de idade já é considerado velho para grande número de empresas.

Ou seja, o que o governo não fala para você é que a proposta não contempla os jovens atuais.

E os poucos que conseguirem se aposentar receberão benefícios muito baixos.

Você, jovem, acorde enquanto é tempo.

É preciso lutar contra isto!



ADONIS GUEPRA

ACORDO DE LIVRE-COMÉRCIO COM O MÉXICO COLOCA A INDÚSTRIA EM RISCO NO BRASIL

Importação e exportação sem barreiras entre os dois países pode ser o fim da indústria automotiva nacional. Mesmo com o acordo, Brasil já tinha déficit de US\$ 9 bilhões desde 2008

Começou a valer ontem o acordo de livre-comércio entre o Brasil e o México para importação e exportação de veículos e autopeças. Até então vigorava o sistema de cotas para o comércio entre os dois países. O Sindicato tem alertado que acordos como este podem representar o fim da indústria automotiva do país.

“O livre-comércio com o México é o início do fim da indústria automotiva brasileira. Junto com as outras discussões de acordos com a Argentina e a União Europeia, podem ajudar a enterrar as indústrias e os empregos no Brasil”, alertou o diretor executivo dos Metalúrgicos do ABC, responsável por Políticas Industriais, Wellington Messias Damasceno.

No período de 2008 a 2018, a diferença entre o que o Brasil exportou e importou do México é de cerca de US\$ 9 bilhões negativos para a indústria brasileira. O levantamento é da subseção Dieese do Sindicato, com dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).

“O governo deveria renego-

ciar o acordo. Com as cotas, o Brasil já era deficitário. Agora com o livre-comércio, haverá uma enxurrada de veículos mexicanos no Brasil, com impactos na produção do Brasil, no emprego e renda”, afirmou.

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), o sindicato das montadoras, também defendia a prorrogação do acordo de cotas por mais três anos.

“O problema do livre-comércio são as condições desiguais entre os países. É importante lembrar que o México tem uma das maiores plataformas exportadoras do mundo, com muito investimento em maquinário para ter competitividade porque exporta para os Estados Unidos, uma série de benefícios internos do governo em impostos e custo logístico baixo. O trabalhador mexicano tem praticamente um subemprego, em condições degradantes e não tem organização sindical para defender os direitos”, contou.

O dirigente ressaltou que as montadoras que estão no Brasil também estão no México, assim como as autopeças

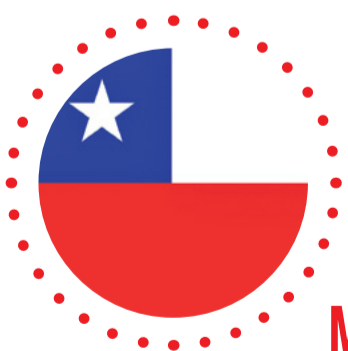
instaladas aqui têm plantas lá. Inclusive os carros importados do México já são de maior valor agregado, como o Volkswagen Tiguan, Nissan Frontier e Sentra e o Chevrolet Tracker, enquanto o Brasil exporta carros com menos tecnologia e menor valor agregado.

“Com esse acordo, o risco é fechar as empresas no Brasil enquanto o México continua a exportar a sua produção. O Brasil vai ser cliente do México e não haverá o intercâmbio de produtos”, explicou.

Além disso, o acordo prevê a certificação de origem das peças, que passa de 35% para 40% de índice de nacionalização do produto.

“O México importa muito produto e, como não tem fiscalização do governo, pode embutir peças da China, Tailândia e Vietnã, por exemplo, e colocar no certificado de origem que é mexicano. Também pode usar desses subterfúgios para baratear ainda mais o produto final com peças que não são feitas lá”, disse.

“Se restar alguma indústria no Brasil, será com subemprego, com a carteira verde e amarela, sem direitos”, concluiu.



CHILE NÃO TEM MONTADORA

O exemplo negativo do Chile, que o governo brasileiro está copiando, é uma mostra do que a medida representa. “O setor automotivo chileno chegou a ser grande, mas privilegiou o livre-comércio. Hoje o país não tem mais montadoras. É tudo importado”, contou.

O governo Bolsonaro quer copiar também o sistema de capitalização da Previdência no Chile, que deixou a maioria dos idosos na miséria e altas taxas de suicídio.

O ACORDO

O acordo de livre-comércio de automóveis, comerciais leves e autopeças entre os dois países passou a valer ontem. As montadoras poderão exportar e importar produtos sem qualquer tipo de barreira.

Para o ano que vem, a medida passará a valer também para caminhões pesados e ônibus.

Até então, vigorava o sistema de cotas, com valores aumentando 3% ao ano. A cota estava em US\$ 1,7 bilhão para cada país.

O acordo automotivo existia desde 2002. Em 2015, quando estava previsto o início o livre-comércio, o acordo foi renovado por mais cinco anos de cotas.



ZONAS MAQUILADORAS

No México, existem zonas maquiladoras, ou de maquilas, onde o governo praticamente não tem atuação, empresas pagam menos impostos, a legislação trabalhista é mais flexível, com intensa exploração dos trabalhadores, além de sindicatos que protegem as empresas ao invés de protegerem os direitos dos trabalhadores. Essas empresas importam produtos sem o pagamento de taxas, com produtos que não serão comercializadas no país.



DIVULGAÇÃO

ENCONTRO NACIONAL LULA LIVRE DEFINE JORNADA DE LUTA

Manifestação em Curitiba, dia 7, marca um ano da prisão política

Dirigentes dos Metalúrgicos do ABC se uniram a representantes de partidos políticos de esquerda, de movimentos sociais e militantes no Encontro Nacional Lula Livre que reuniu cerca de 1.500 pessoas, no último sábado, 16, no Sindicato dos Metroviários, em São Paulo.

Compareceram lideranças como Fernando Haddad, Manuela D'Ávila, Guilherme Boulos e João Pedro Stédile. Nos debates foram traçadas estratégias para denunciar injustiças cometidas nos processos contra Lula em todo o país.

A primeira iniciativa após a reunião será a Jornada Lula Livre, de 7 a 10 de abril. No dia 7, quando a prisão de Lula completa um ano, as manifestações ocorrerão em Curitiba, onde ele segue como preso político. No dia 10, atos serão realizados em todo o Brasil para cobrar justiça no julgamento de ações no Supremo Tribunal

Federal (STF) sobre prisão em segunda instância.

“Estamos chamando todos para irem até Curitiba no dia 7 e levarem seus familiares para estar lá junto com o presidente Lula demonstrando solidariedade àquele que fez mais pelo Brasil”, convidou o vice-presidente do Sindicato e presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, Paulo Cayres, o Paulão.

“A minha vida está linkada com a do presidente Lula, vou batalhar pela soltura dele todos os dias, é uma questão de lealdade. Não tem democracia neste país enquanto o Lula estiver preso, porque numa democracia não se prende alguém sem crime e sem provas. Sou de um sindicato que me ensinou a fazer luta, tenho que aplicar os ensinamentos que recebi”, enfatizou.

SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL

Mais de 100 sindicalistas alemães, ligados ao grupo Kobra (cooperação Brasil e Alemanha) que há mais de 38 anos mantém estreita relação de parceria e solidariedade com os metalúrgicos cutistas do Brasil e o movimento sindical progressista mundial, assinaram carta em apoio aos trabalhadores brasileiros. No documento eles se manifestam contra as posições reacionárias e extremistas de Jair Bolsonaro, a retirada de direitos conquistados pela classe trabalhadora, a reforma da Previdência e a prisão, sem provas materiais, do ex-presidente Lula.



ADONIS GUERRA

METALÚRGICOS ALERTAM SOBRE REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Na madrugada desta terça-feira, dirigentes panfletaram nos terminais de ônibus, no centro de São Bernardo, e conversaram com a população sobre o enfrentamento à reforma da Previdência proposta pelo governo Bolsonaro que retira mais direitos dos trabalhadores.

CONVITE

A vereadora, ex-diretora do Sindicato, Ana Nice, convida para sessão solene em homenagem ao Dia Internacional da Mulher. “Mulher de luta e resistência. Temos o direito. Estamos em todos os espaços”.

Amanhã, às 18h,
 na Câmara Municipal de São Bernardo do Campo
 Praça Samuel Sabatini, 50
 Centro - São Bernardo.



TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O Corinthians está decidido a comprar o lateral esquerdo Danilo Avelar, do Torino, da Itália, emprestado ao clube paulista até 31 de julho.



O São Paulo montou uma operação para tentar contratar Alexandre Pato. O jogador está aberto a receber menos para fechar o acordo.



Com desfalques e 7 jogadores pendurados, Felipão vai mudar o Palmeiras para o jogo de hoje e pode dar chance aos que jogaram menos até aqui.

PAULISTÃO

HOJE - 21H30

Palmeiras X Ponte Preta
 Allianz Parque

HOJE - 21H30

Ituano X Corinthians
 Itú

HOJE - 21H30

Botafogo SP X Santos
 Ribeirão Preto

HOJE - 21H30

São Caetano X São Paulo
 Anacleto Campanella

